

Centrais de Abastecimento do Paraná S.A.
CNPJ 75.063.164/0001-67
Curitiba – PR

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro
de 2025 e 2024

Balanco Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 31/12/2024

Curitiba - PR

Balanco Patrimonial

ATIVO	Nota	Em milhares de reais	
		31.12.2025	31.12.2024
Circulante		118.328	55.038
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	105.439	46.116
Direitos Realizáveis		12.889	8.863
Contas a Receber de Clientes	5	12.458	8.473
Estoques		26	21
Outros Direitos Realizáveis	6	370	369
Despesas do Exercício Seguinte		35	59
Não Circulante		226.811	202.345
Realizável a Longo Prazo		1.808	2.513
Contas a Receber de Clientes	5	424	358
Depósitos Judiciais	7	1.384	2.155
Investimentos		0	128
Imobilizado Próprio de Uso	8	224.951	199.648
Intangível	9	52	56
TOTAL DO ATIVO		345.139	257.383

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Balanco Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 31/12/2024

		Em milhares de reais	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Circulante		8.713	10.751
Fornecedores	10	622	1.118
Obrigações Sociais e Fiscais	11	2.917	2.821
Provisão de Férias e Encargos	12	1.507	1.500
Dividendos Propostos	13	3.030	580
Outras Obrigações	14	638	4.732
Não Circulante		52.668	54.287
Provisão para Contingências	15	5.436	6.553
Tributos Diferidos Passivos	16	47.232	47.734
Patrimônio Líquido	17	283.758	192.345
Capital Social Realizado	17.1	56.314	56.314
Reserva de Capital	17.2	88.758	9.758
Reservas de Lucros		46.999	33.613
Ajustes de Avaliação Patrimonial		91.687	92.660
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		345.139	257.383

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Demonstrações dos Resultados

Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. - CEASA-PR

Curitiba - PR

Demonstração do Resultado do Exercício

		Em Milhares de Reais	
		01/01/25	01/01/24
		a	a
	Nota	31/12/25	31/12/24
Receita Líquida	18	53.762	34.154
Despesas/Receitas Operacionais		(36.848)	(31.119)
Gerais e Administrativas	19	(26.886)	(24.630)
Remuneração e Encargos dos Administradores	20	(2.296)	(1.709)
Depreciação e Amortização	8 e 9	(7.323)	(4.022)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		(344)	(758)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		16.913	3.035
Resultado Financeiro Líquido	21	5.026	3.257
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		21.939	6.292
Impostos de Renda e Contribuição Social Corrente	22	(7.581)	(4.983)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	23	502	496
Lucro/(Prejuízo) do Período		14.861	1.805
Lucro/(Prejuízo) por Ação - R\$ 1,00		0,26	0,03

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	01/01/25	01/01/24
	a	a
	31/12/25	31/12/24
Lucro Líquido do Período	14.861	1.805
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Período	14.861	1.805

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

01/01/2024 a 31/12/2024

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros				Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
		Adiantamento Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros para Expansão	Lucros ou Prejuízos Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.114	9.758	2.293	6.565	21.323	-	93.626	166.679
Adiantamento p/futuro Aumento de Capital	23.200							23.200
Aumento de Capital - 65º AGE								-
Ajustes Adoção CPC 27 Imobilizado								-
Realização da mais valia - Depreciação						1.463	(1.463)	-
Reversão de tributos diferidos						(497)	497	-
Lucro líquido do período						1.805		1.805
Constituição da reserva legal - 5%			90			(90)		-
Constituição da reserva estatutária - 10%				180		(180)		-
Constituição da reserva de expansão - 10%					180	(180)		-
Reversão Dividendos						1.242		1.242
Dividendos Propostos						(580)		(580)
Transferência para reserva de lucros					2.983	(2.983)		-
Destinação Dividendos								-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	56.314	9.758	2.383	6.745	24.485	-	92.660	192.345

01/01/2025 a 31/12/2025

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros				Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
		Adiantamento Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros para Expansão	Lucros ou Prejuízos Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2025	56.314	9.758	2.383	6.745	24.485	-	92.662	192.345
Adiantamento p/futuro Aumento de Capital	-	79.000						79.000
Aumento de Capital	-							-
Ajustes Adoção CPC 27 Imobilizado								-
Realização da mais valia - Depreciação						1.477	(1.477)	-
Reversão de tributos diferidos						(502)	502	-
Lucro líquido do período						14.861		14.861
Constituição da reserva legal - 5%			743			(743)		-
Constituição da reserva estatutária - 10%				1.486		(1.486)		-
Constituição da reserva de expansão - 10%					1.486	(1.486)		-
Reversão Dividendos						580		580
Dividendos Propostos						(3.030)		(3.030)
Transferência para reserva de lucros								-
Destinação Dividendos								-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	56.314	88.758	3.126	8.231	25.971	9.671	91.687	283.758

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. - CEASA-PR
Curitiba - PR
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Método Indireto

	Em Milhares de Reais	
	01/01/25	01/01/24
	a	a
	31/12/25	31/12/24
<u>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</u>		
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	21.939	6.292
Ajustes por:		
Provisão de Férias, 13º Salário e Encargos	7	(61)
Provisão para Contingências Judiciais	(1.117)	2.601
Depreciações e amortizações	7.334	4.022
Provisão para Credores Duvidosos	(428)	334
Baixas Ativo Imobilizado	1.668	1.133
Baixas Investimento	128	-
Lucro Ajustado	29.531	14.321
IR e CS Pagos	(7.581)	(4.983)
(Aumento) Diminuição nos Ativos Operacionais		
Clientes	(3.623)	(579)
Estoques	(5)	27
Outros Direitos Realizáveis	(1)	(277)
Despesas do Exercício Seguinte	24	15
Depósitos Judiciais	771	(239)
Direitos de uso de Ativos	-	690
Aumento (Diminuição) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	(496)	(49)
Obrigações Sociais e Fiscais	96	748
Outras Obrigações	(4.090)	(713)
Dividendos a pagar	2.450	(662)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	17.076	8.299
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</u>		
Aquisições de Imobilizados	(34.294)	(19.907)
Aquisições de Intangíveis	(7)	(57)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(34.301)	(19.964)
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</u>		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	79.000	-
Dividendos proposto	(3.030)	(580)
Constituição de reserva de lucros	580	1.242
Integralização de Capital	-	23.200
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	76.550	23.862
Aumento (Redução) dos Fluxos de Caixa	59.323	12.196
Varição do Período do Caixa e Equivalentes de Caixa	59.323	12.196
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	46.116	33.920
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	105.439	46.116

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. - CEASA-PR
Curitiba - PR
Demonstrações do Valor Adicionado

	Em Milhares de Reais	
	01/01/25	01/01/24
	a	a
	31/12/25	31/12/24
1. Receitas	56.461	36.472
1.1 Prestação de Serviços	55.960	35.976
1.2 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	428	334
1.3 Outras Receitas	73	162
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	(20.168)	(19.873)
2.1 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(20.168)	(19.873)
3. Valor Adicionado Bruto Lucro Ajustado (1-2)	36.293	16.599
4. Depreciação e Amortização	(7.323)	(4.022)
5. Valor Adicionado Líquido (3-4)	28.970	12.577
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	5.026	3.434
6.1 Receitas Financeiras	5.026	3.434
7. Valor adicionado a Distribuir (5-6)	33.996	16.011
8. Distribuição do Valor Adicionado	33.996	16.011
8.1 Pessoal		
8.1.1 Remuneração direta	6.262	5.391
8.1.2 Benefícios	2.067	734
8.1.3 FGTS	297	318
8.2 Impostos, Taxas e contribuições	10.401	7.360
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros		
8.3.1 Juros e Aluguéis	108	273
8.4 Remuneração do Capital Próprio		
8.4.1 Dividendos Propostos	3.030	580
8.4.2 Lucro do Exercício Retido	11.831	1.355

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Notas Explicativas às Informações Intermediárias do Período Findo em
31 de dezembro de 2025
(Valores em milhares de reais)

Nota 1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objetivo construir, instalar e administrar centrais de abastecimento e mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, além de efetuar a compra, venda, transporte e distribuição de gêneros alimentícios, diretamente a varejistas e/ou consumidores, exclusivamente quando lhe couber a participação em programas sociais, em consonância com a política governamental.

Participar dos planos e programas do governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e Entidades Vinculadas ao Setor.

Firmar convênios, acordos, contratos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, pertinentes as suas atividades.

Desenvolver, em caráter subsidiário e auxiliar, na política econômica do Governo, estudos e pesquisas dos processos, condições e veículos de comercialização de gêneros alimentícios, abrangidos por sua competência operacional.

Estabelecer e desenvolver relação de troca de serviços e desenvolver técnicas com as demais entidades vinculadas a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação Inter organizacional no setor público agrícola do Estado.

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As informações intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As informações intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de informações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Instrumentos Financeiros

2.2.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos Financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas de "Receitas Financeiras e Despesas Financeiras".

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui caixas e equivalentes de caixa (nota explicativa "4"), nessa classificação.

Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.

Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contas a receber de clientes (nota explicativa "5"), nessa classificação.

Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

Outros passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2025, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "10").

2.2.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "outros ganhos/(perdas) líquidos" no período em que ocorrem.

2.2.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até noventa dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa (PCLD) constituída com base na RD 1246/2023 e na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

2.5. Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual.

2.6. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, as taxas foram estabelecidas em função do tempo de vida útil fixadas por espécie de bens. No exercício de 2010 os principais bens integrantes do Ativo Imobilizado foram mensurados ao valor justo, qual referem-se ao “deemed cost”, relativo à adoção inicial ao IFRS, líquido do IR e CS passivo diferido, em conformidade com o disposto na NBC TG 1000 (R1), baseados em laudos internos de avaliação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item venham a fluir para a entidade e quando o custo puder ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou componentes substituídos é baixado. Os demais gastos com reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, quando incorridos.

Os ganhos e as perdas na alienação de ativos são apurados pela comparação entre o valor da venda e o respectivo valor contábil, sendo reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica “outros ganhos (perdas), líquidos”.

Em atendimento ao disposto na Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia realizou, em dezembro de 2025, análises periódicas com o objetivo de revisar e, quando aplicável, ajustar as estimativas de vida útil econômica utilizadas para o cálculo da depreciação.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados ao término de cada exercício social, sendo que eventuais alterações são tratadas como mudança de estimativa contábil, com efeitos prospectivos.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2025, foram implementadas novas estimativas de vida útil para determinados grupos do ativo imobilizado, com base em laudo técnico elaborado por empresa especializada. Em decorrência dessas revisões, a taxa média de depreciação por grupo de ativos em 31 de dezembro de 2025 é apresentada conforme segue:

Grupo	Vida Útil Média Ano	Taxa Média
Obras Civas	55	4,03%
Instalações	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10,3	10,04%
Equipamentos de Informática	6,83	14,53%
Móveis e Utensílios	13,1	9,59%
Veículos	12	20,42%

2.7. Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização, quando aplicável, a qual leva em consideração o prazo de vida útil e/ou de realização estimado dos ativos intangíveis.

2.8. Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31/dez./95, conforme artigo 4º da Lei nº 9.249 de 26/dez./95.

2.9. Contas a Pagar - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme mencionamos na nota explicativa "10".

2.10. Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

2.11. Adiantamento Futuro Aumento de Capital

A Companhia possui valores de aportes do Governo do Estado do Paraná, acionista majoritário, na rubrica adiantamento para futuro aumento de capital, cujos comprovantes estão contidos no sistema integrado de documentos do Estado do Paraná, Protocolo Físico nº 8.002.075-9 e Digital nº 15.918.311-4, ora em tramitação para fins de incorporação ao capital social, em futura Assembleia Geral Extraordinária.

2.12. Provisões para Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do grupo. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa "15".

2.13. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes são calculadas com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações intermediárias. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Regime tributário da Companhia: Lucro Presumido.

2.14. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Receita decorrente da prestação dos serviços é reconhecida na medida em que os serviços são prestados.

Nota 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas informações intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa “15”.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações intermediárias.

Nota 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

A composição de caixa e equivalente de caixa apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	560	2.180
Aplicações de liquidação imediata	104.879	43.936
	105.439	46.116

Nota 5. Contas a Receber de Clientes

A Companhia realizou o levantamento de informações referente a credores duvidosos e, para a data base 31 de dezembro de 2025, a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD, no ativo circulante, totalizou R\$ 7.973.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Clientes permissionários	20.438	86	16.035	20
(-) Juros a apropriar	(7)	-	(17)	-
Créditos judiciais de clientes	-	338	-	338
(-) Provisão para credores duvidosos	(7.973)	-	(7.545)	-
	12.458	424	8.473	358

Nota 6. Outros Direitos Realizáveis

A composição dos outros direitos realizáveis estava assim representada em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a Fornecedores	24	351
Antecipações de férias e 13º	-	18
Adiantamentos para viagens e despesas	3	-
Valores a Transcorrer	342	-
	370	369

Nota 7. Depósitos Judiciais

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos Judiciais	1.384	2.155
	1.384	2.155

Depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis e trabalhistas, realizados para garantir a execução dessas ações. No período findo em 31 de dezembro, quando comparado a 31 de dezembro de 2024, houve uma redução de R\$ 771 mil.

Nota 8. Imobilizado

Demonstramos nos quadros a seguir, as movimentações do Imobilizado ocorridas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025:

			31/12/2025	31/12/2024
Imobilizado	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	110.098	-	110.098	110.098
Edificações	147.440	(39.488)	107.952	84.390
Instalações	3.862	(1.790)	2.072	2.100
Móveis e Utensílios	1.895	(863)	1.032	738
Máquina, Equipamentos e Ferramentas	4.134	(1.110)	3.024	1.544
Veículos	1.803	(1.030)	773	705
Aparelhos de Telecomunicação	7	(7)	-	72
Outras Imobilizações			-	1
Total	269.239	(44.288)	224.951	199.648

Imobilizado	Saldo 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025			Saldo 31/12/2025
		Adições	Baixas/ajustes	Depreciações	
Terrenos	110.098		-	-	110.098
Edificações	84.390	30.953	(1.069)	(6.322)	107.952
Instalações	2.100	214	138	(380)	2.072
Móveis e Utensílios	738	127	306	(139)	1.032
Máquina, Equipamentos e Ferramentas	1.544	2.019	(126)	(413)	3.024
Veículos	705	980	(853)	(59)	773
Aparelhos de Telecomunicação	72	1	(63)	(10)	-
Outras Imobilizações	1	-	(1)	-	-
Total	199.648	34.294	(1.668)	(7.323)	224.951

Nota 09. Intangível

O ativo intangível da Entidade é composto exclusivamente por softwares adquiridos de terceiros, correspondentes a licenças de uso de programas de computador, reconhecidos ao custo de aquisição, conforme previsto na NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Vida útil e amortização

Com exceção do software Cordon, os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e são amortizados pelo método linear, com base na estimativa de vida útil econômica atribuída a cada ativo.

- Autocad – Vida útil estimada – 3 anos – Taxa de Amortização: 2,78% a.m;
- Easyjur - Vida útil estimada – 1 ano – Taxa de Amortização: 8,33% a.m;

Outras informações

A Entidade não possui ativos intangíveis gerados internamente. No período, não foram reconhecidas perdas por desvalorização (impairment) ou reversões, tampouco realizadas reavaliações. Não ocorreram baixas, não há ativos classificados como mantidos para venda, nem foram registradas variações cambiais relacionadas a ativos intangíveis. Ademais, não existem ativos intangíveis oferecidos em garantia.

A movimentação do valor contábil do ativo intangível no período foi a seguinte:

Intangível	Saldo 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025			Saldo 31/12/2025
		Adições	Baixas/ajustes	Amortização	
Cordon	44	-	-	-	44
Autocad	14	-	-	(9)	4
Easyjur	-	7		(3)	4
Total	56	7	-	(12)	52

Nota 10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de fornecedores e contas a pagar, referente às aquisições de bens e serviços decorrentes das atividades operacionais da entidade, apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de Serviços	613	1.035
Fornecedores de Materiais	9	83
	622	1.118

Nota 11. Obrigações Sociais e Fiscais

Os saldos das obrigações referem-se aos encargos sociais da folha, impostos retidos na fonte e tributos sobre o lucro das atividades da empresa. Estavam assim compostos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações Sociais		
INSS, FGTS e IRRF S/ Folha de Pagamento	841	1.100
Outras Obrigações a pagar	-	33
Obrigações Fiscais		
IRPJ	949	880
CSLL	464	398
PIS	21	18
COFINS	96	81
Imposto de Renda de Terceiros	16	22
Seguridade Social	192	119
ISS	278	96
PIS/COFINS/CSLL Retidos	60	59
Outras Taxas	-	14
	2.917	2.821

Nota 12. Provisões para Férias e Encargos

As provisões e os encargos sobre férias e 13º salário estavam compostas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, da seguinte forma.

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Férias	1.114	1.109
Provisão INSS e FGTS s/Férias	393	391
	1.507	1.500

Nota 13. Dividendos Propostos

O saldo dos dividendos estava composto da seguinte forma em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos Propostos	3.030	580
	3.030	580

Nota 14. Outras Obrigações

O saldo das outras obrigações em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Débitos de Terceiros	4	3
Débitos de Funcionários e Consignações	-	55
Adiantamento de Clientes	564	-
Fundo de Reserva	69	4.674
	638	4.732

Nota 15. Provisão para Contingências

A Companhia é parte em ações Cíveis e Trabalhistas com probabilidade de perda PROVÁVEL, que devem ser registradas na contabilidade. Apresentavam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões para Contingências Trabalhistas	5.196	5.008
Provisões para contingências Cíveis	240	1.545
	5.436	6.553

A Companhia é parte em ações Cíveis e Trabalhistas com probabilidade de perda POSSÍVEL, para as quais as normas contábeis recomendam a divulgação dos valores envolvidos nas mesmas, sendo:

Ações Trabalhistas: R\$ 3.192

Ações Cíveis: R\$ 3.655

Nota 16. Tributos Diferidos Passivos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a conta registrava os seguintes saldos.

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ - Diferido	34.730	35.099
CSLL - Diferida	12.503	12.635
	47.232	47.734

Nota 17. Patrimônio Líquido

O capital social está representado por 56.314,102 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 56.314,102, pertencente inteiramente a sócios domiciliados no país.

- Reserva de lucros: O saldo restante da conta de lucros acumulados, deduzidos das destinações propostas no exercício, será destinado a reservas de lucros a disposição dos acionistas, conforme disposto no artigo nº 202, da Lei nº 6.404/76.
- Dividendos Propostos: No decorrer do 4º trimestre de 2025, foram propostos dividendos aos acionistas, no valor de R\$ 3.030.
- Lucro por ação: O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/(prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações:

Nota 17.1. Capital Social

Demonstramos no quadro a seguir a posição dos acionistas em 31/12/2025.

Acionistas	Capital - R\$	Participação - %
Estado do Paraná	56.030.825	99,496970%
Município de Cascavel	161.545	0,286864%
Cia de Desenvolvimento Agropec.do PR – CODAPAR / IDR	58.202	0,103352%
Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE	37.265	0,066173%
Município de Maringá	16.563	0,029412%
Município de Curitiba	5.034	0,008939%
Município de Londrina	4.632	0,008225%
URBS – Cia de Urbanização de Curitiba	36	0,000064%
TOTAL	56.314.102	100,00%

17.2. Reserva de Capital

O saldo se refere a adiantamento para futuro aumento de capital ainda não efetivado e estava assim composto em 31 de dezembro de 2025 e 31/12/2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento para Aumento de Capital (AFAC)	88.758	9.758
	88.758	9.758

Nota 18. Receitas Líquida

A receita líquida estava assim composta em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
Prestação de Serviços Mercado Interno	55.960	35.976
Deduções da Receita Bruta	(2.199)	(1.822)
Vendas Canceladas	(1)	(421)
Desconto Incondicionais	(162)	(107)
Impostos e Contribuições	(2.037)	(1.294)
	53.762	34.154

Nota 19. Despesas Gerais e Administrativas

O detalhamento da conta e seus respectivos saldos apresentavam-se da seguinte forma em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Pessoal	(7.249)	(5.875)
Ocupação	(7)	(103)
Utilidades e Serviços	(13.111)	(10.424)
Despesas Gerais	(7.777)	(4.676)
Impostos e Taxas	(367)	(438)
Despesas com Provisões	1.625	(3.114)
	(26.886)	(24.630)

Nota 20. Remuneração dos Dirigentes

No período de 01/jan./25 a 31/dez/25 a remuneração com dirigentes representa R\$ 2.296 e R\$ 1.709 no mesmo período do ano 2024.

Nota 21. Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido estava assim composto em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras		
Multas Contratuais	200	192
Juros Ativos	156	304
Rendas Títulos e Valores	4.516	2.902
Atualização Monetária	8	-
Descontos Obtidos	5	10
Atualização Monetária Dep.Judiciais	244	-
Multas Contratuais Fornecedores		26
	5.129	3.434
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(56)	(89)
Multas	(1)	(1)
IOF	(46)	(87)
	(103)	(177)
Resultado Financeiro Líquido	5.026	3.257

Nota 22. IRPJ e CSLL Corrente

Os saldos das provisões sobre o lucro, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estavam da seguinte forma.

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(5.568)	(3.658)
Contribuição Social Lucro Líquido	(2.013)	(1.325)
	(7.581)	(4.983)

Nota 23. IRPJ e CSLL Diferidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos das contas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Diferido	369	365
Contribuição Social Diferida	133	131
	502	496

Nota 24. Seguros

Em 31 de dezembro, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, podem ser assim demonstradas:

MODALIDADE	EVENTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA	LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO POR EVENTO	VIGÊNCIA
SEGURO VIDA FUNCIONÁRIO - HDI	Morte, IEA - Indenização Especial por Acidente (Morte Acidental), IPA - Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente, IFPDa - Inv. Funcional Permanente Total por Doença (Antec.), Assistência Funeral Familiar - Com Reembolso - R\$ 5.000,00	R\$ 2.485.000,00	R\$ 35.000,00	09/09/2025 a 08/09/2026
R.C ADMINISTRADORES & DIRETORES (D&O)	DIRECTORS & OFFICERS	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	07/02/2025 a 06/02/2026
SEGURO VEÍCULOS - HDI Seguros do Brasil S.A	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente, danos morais	100% da tabela FIPE, R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	26/05/2025 a 25/05/2026
SEGURO VEÍCULOS - HDI Seguros do Brasil S.A	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente, danos morais	100% da tabela FIPE, R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	27/09/2025 a 26/09/2026
SEGURO VEÍCULOS - Mapfre Seguros Gerais SA	Básica - Colisão/ Incêndio / Roubo / Furto, danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente, danos morais	100% da tabela FIPE, R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	19/05/2025 a 18/05/2026

As edificações não estão seguradas, devido ao alto custo apresentado pelas seguradoras para as atividades desenvolvidas pela Companhia. A Diretoria executiva está avaliando outros meios para que reduzam os riscos, dentro de valores suportáveis pela instituição.

Não está incluída no escopo dos trabalhos de nossos auditores a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pelas Centrais de Abastecimento do Paraná.

Nota 25. Lei Geral de Proteção de Dados — LGPD

A partir de agosto de 2020 entrou em vigor a Lei nº 13.709/18, conhecida como a Lei Geral de Proteção de Dados — LGPD, que estabelece regras sobre a coleta, o tratamento, o armazenamento e o compartilhamento de dados pessoais gerenciados

pelas empresas. Esta Lei afetará todas as organizações que colem, usem, armazenem ou processem de alguma forma, dados pessoais (de pessoas físicas) de colaboradores, clientes ou fornecedores e tem por objetivo a proteção da privacidade dos dados pessoais, que implicará na adoção de medidas administrativas, procedimentais e estruturais para garantir a aplicação da Lei.

A Lei de Transparência exige hoje publicações de dados diversos, o que vem sendo cumprido pela CEASA/PR em sua íntegra, resguardadas as observações e responsabilizações pertinentes, ao uso indevido dos dados ali contidos. Cabe salientar que a Lei Geral de Proteção de Dados, hoje passa por todos os níveis da Instituição, onde demanda de ações e cuidados junto aos prestadores de serviços de forma geral, os quais demandarão de cláusulas contratuais específicas, em especial aos fornecedores de suporte de TI (mídias disponíveis), com acessos diversos, dentre outros, o que operacionalmente em suas renovações, vem sendo observado no contexto da gestão com foco na LGPD.

Para informação junto ao corpo funcional, consta nos prontuários individualizados dos empregados o envio e informe do uso de cartilha desenvolvida pela CGE Controladoria Geral do Estado, onde apresenta as informações relevantes e conceituações da LGPD, para conscientização dos empregados.

Curitiba, 31 de dezembro de 2025

assinado digitalmente

Eder Eduardo Bublitz

Diretor Presidente

CPF 035.476.299-00

assinado digitalmente

Antônio Leonardecz

Diretor Técnico

CPF 640.795.979-91

assinado digitalmente

João Luiz Buso

Diretor Administrativo Financeiro

CPF 358.668.459-20

assinado digitalmente

Paulo Ricardo da Nova

Diretor Agrocomercial

CPF 320.926.019-20

assinado digitalmente

Luciana Leite Cunha

Contadora CRC-PR 079877/O-1

CPF 080.334.796-04

Documento: **DFseNotasExplicativas4T2025_.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Eder Eduardo Bublitz** em 10/03/2026 06:50, **Joao Luiz Buso** em 10/03/2026 11:22.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciana Leite Cunha (XXX.334.796-XX)** em 09/03/2026 08:08 Local: CEASA/DIFIN, **Antonio Leonardecz (XXX.795.979-XX)** em 09/03/2026 09:14 Local: CEASA/DT.

Assinatura Simples realizada por: **Paulo Ricardo da Nova (XXX.926.019-XX)** em 09/03/2026 10:53 Local: CEASA/DA.

Inserido ao protocolo **24.054.785-6** por: **Luciana Leite Cunha** em: 09/03/2026 08:07.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S/A. - CEASA

EXERCÍCIO 2025

Curitiba-Pr, 27 de fevereiro de 2026.
Parecer 01.107.26

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Administradores do
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S/A. - CEASA
Curitiba – PR

Prezados Senhores:

Passamos a V.Sas., “Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025.

Permanecemos à disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente.

CLAUDIO BORGES
DA CUNHA
JUNIOR:033790389
11

Assinado digitalmente por CLAUDIO
BORGES DA CUNHA JUNIOR:03379038911
ND: C=BR, CN=CLAUDIO BORGES DA
CUNHA JUNIOR:03379038911, O=ICP-
Brasil, OU=Certificado PF A1
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.03.06 15:03:23-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES



CRC-PR Nº. 4.400/O-3

Sócio Responsável

Contador, CLAUDIO BORGES DA CUNHA JR

CRC-PR Nº. 63.955/O-9

EZEQUIEL VAZ
CORREIA:0208
3255909

Assinado digitalmente por EZEQUIEL
VAZ CORREIA:02083255909
ND: C=BR, CN=EZEQUIEL VAZ
CORREIA:02083255909, O=ICP-Brasil,
OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.03.06 15:03:49-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES



CRC-PR Nº. 4.400/O-3

Sócio Responsável

Contador, EZEQUIEL VAZ CORREIA

CRC-PR Nº. 53.360/O-2

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES

Rua Jornalista Octavio Secundino, n.º370 – Bom Retiro – CEP 80.520-480

Telefax - (041) 3024-6800

www.audiplan.com - auditoria@audiplan.com

CURITIBA - PARANÁ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.

Diretores e Administradores da

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S/A. - CEASA

Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Centrais de Abastecimento do Paraná S/A. - CEASA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do valor adicionado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Centrais de Abastecimento do Paraná S/A. - CEASA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da companhia, como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES

Rua Jornalista Octavio Secundino, n.º 370 – Bom Retiro – CEP 80.520-480

Telefax - (041) 3024-6800

www.audiplan.com - auditoria@audiplan.com

CURITIBA - PARANÁ

1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentados para efeitos comparativos foram por nós auditados, com a emissão do relatório datado de 17 de fevereiro de 2025, sem modificação de opinião.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **Centrais de Abastecimento do Paraná S/A. - CEASA** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba-PR, 27 de fevereiro de 2026.

**CLAUDIO
BORGES DA
CUNHA
JUNIOR:033790
38911**

Assinado digitalmente por CLAUDIO
BORGES DA CUNHA
JUNIOR:03379038911
ND: C=BR, CN=CLAUDIO BORGES
DA CUNHA JUNIOR:03379038911,
O=ICP-Brasil, OU=Certificado PF A1
Razão: Eu sou o autor deste
documento
Localização:
Data: 2026.03.06 15:04:32-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES



CRC-PR Nº. 4.400/O-3

Sócio Responsável

Contador, CLAUDIO BORGES DA CUNHA JR

CRC-PR Nº. 63.955/O-9

**EZEQUIEL
VAZ
CORREIA:020
83255909**

Assinado digitalmente por EZEQUIEL
VAZ CORREIA:02083255909
ND: C=BR, CN=EZEQUIEL VAZ
CORREIA:02083255909, O=ICP-
Brasil, OU=videoconferencia
Razão: Eu sou o autor deste
documento
Localização:
Data: 2026.03.06 15:04:10-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES



CRC-PR Nº. 4.400/O-3

Sócio Responsável

Contador, EZEQUIEL VAZ CORREIA

CRC-PR Nº. 53.360/O-2

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES

Rua Jornalista Octavio Secundino, n.º 370 – Bom Retiro – CEP 80.520-480

Telefax - (041) 3024-6800

www.audiplan.com - auditoria@audiplan.com

CURITIBA - PARANÁ

3